3º ENCONTRO DE EXTENSÃO UDESC/PROEX

ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

A importância da implementação da lei nº 10.639/03 na educação brasileira

Ação Cultural Embaixada Copa Lord

Aprimoramento institucional e de gestão da associação MAGIARTE

Biblioteca de referência do NEAB: preservando a História e Memória dos Afro-descendentes em Santa Catarina e no Brasil.

Biblioteca Escolar Guarani – Desenvolvimento de coleção cultural e pedagógica indígena

Cerâmica e Musica no Campeche

Cerâmica no Casarão da Ponta do Sambaqui

CineARTH - Cinema, arte e humanidades

Clube de Teatro

Contação de História no Parque Ecológico do Corrego Grande

Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE

Coral da UDESC

CRIAMUS

Departamento Cultural

Dramatização de Histórias no Parque Ecológico no Córrego Grande

ENTRE PAPÉIS: Preservação física do acervo bibliográfico e documental do Museu da Escola Catarinense

Envolva-se

Escola de Música

Feira Itinerante de Cultura Arte e Artesanato

Festival de Queimas Cerâmicas Alternativas

Formação Profissional no Teatro de Animação Catarinense

Gravar Gravando Gravura

Incursões da Moda na Agenda Cultural da Grande Florianópolis

Laboratório da Luz - Oficina Cênica

Livros e Batucadas

Memorial Antonieta de Barros: Centro de Referência para Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina - Portal Multiculturalismo

Modateca

Modateca Virtual

Multimeios, Internet e jogos eletrônicos: possibilidades para o ensino e pesquisa em história

Navegar

Nupeart Pro...move

O Ensino de Arte Africana e Afro-Descendente

Objetos da Escola: registro e inventário dos móveis e objetos do acervo do Museu da Escola Catarinense

Orquestra de Violões da Udesc

Orquestra Udesc

Rádio on-line do NEH: construção de uma proposta de comunicação e interação entre pesquisa e ensino de história

Rodando Engenho: vivências culturais na Costa da Lagoa

Teatro e a História da Comunidade

Udesc Musical

Uma perspectiva social do fazer feminino: trabalhos manuais, cultura e memória no Morro do Quilombo

Vídeo Arte Garagem

Vivências em Arte

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Núcleo de estudos e Ações da Cultura Afro-brasileira
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: A importância da implementação da lei nº 10.639/03 na educação brasileira
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Com a vinda da lei nº 10.639/03 na constituição brasileira, o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira torna-se obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio. Conforme a lei, o conteúdo programático deve incluir o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, além de incluir no calendário escolar o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra".

O que já vinha sendo feito nas escolas (o que, na verdade, é muito pouco) será realçado e reforçado com a vinda dessa lei, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à história do Brasil.

Analisando também por outro lado a questão da educação, vemos que a ausência de assuntos étnicos no processo de aprendizagem pode ser compreendida se formos analisar as práticas tradicionais de ensino que, na maioria das vezes, se restringe a uma racionalidade técnica, sem considerar outros variados contextos e maneiras diferenciadas de se pensar um determinado assunto. Penso, então, que aprender também é "saber refletir" de maneira crítica sobre um tema e, dessa forma, a cultura africana nos nossos currículos escolares virá a contribuir, especialmente, para a melhora da educação no nosso país.

Portanto, levar o ensino da cultura africana às escolas é de fundamental importância para discutirmos e combatermos, dentre outras questões, a discriminação racial no Brasil, que ainda insiste

que são disponibilizados nos encontros, criado e reproduzido material de divulgação e contatados os docentes-oficineiros e bolsistas que trabalham nas oficinas.

Palavras-Chave: extensão, educação/arte, formação continuada,ensino artes

1.4 Autores

Autores: Marina Brum Oliveira
Rosana Tagliari Bortolin

Resp. Apresentação: Marina Brum Oliveira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Programa Ação Cultural Embaixada Copa Lord
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Programa Ação Cultural Embaixada Copa Lord
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Programa Ação Cultural Embaixada Copa Lord objetiva promover a inclusão social nas áreas carentes em que atua o tráfico de drogas. Conseqüentemente, além da Universidade, Escola de Educação Básica “Lúcia do Livramento Mayvorne”, revelou-se, na prática, importante a participação da Polícia Militar para garantia da segurança dos bolsistas, aproximação com a comunidade e apoio na atividade dos bolsistas. Para tanto conheceu-se o projeto da Escola de Samba “Estação Primeira de Mangueira”, no Rio de Janeiro, bem reuniu-se o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania – CESEC, com sede também no Rio de Janeiro, que estruturou o projeto do Grupo Afroreggae com a Polícia Militar de Minas Gerais. Atividades de extensão têm consistido em reuniões com as organizações envolvidas para planejamento, coordenação e controle das atividades; visitas técnicas a outros projetos, por exemplo, o Aroeira que atua no Monte Serrat e o Afrikatarina, desenvolvido, também, pela UDESC; acompanhamento da realização do programa na atividade, ressaltando que o sucesso da aproximação levou a Embaixada Copa Lord a realizar a dança no Morro; planejamento do Departamento Cultural; reuniões de sensibilização com a Diretoria e com representação do Conselho Deliberativo da Escola de Samba Embaixada Copa Lord; estudo da viabilidade para instituir uma associação; elaboração e encaminhamento de bem sucedido projeto para captação de recursos, em razão disso o Instituto Comunitário de Florianópolis já desenvolve juntamente com a Escola de Samba Embaixada Copa Lord atividades de empreendorismo social; elaboração de artigo

científico publicado na Revista Udesc em Ação. A prática demonstrou aos bolsistas vivências que demonstraram relação no curso de administração: análise e influência para superação dos conflitos de poder; promoção de projetos de aprendizado nas organizações; realizar entrevistas estruturadas para conhecer melhor a realidade local; relacionado à tecnologia do marketing verificou-se o aprendizado de um dos 4 P's, o P de Praça (lugar)

Palavras-Chave: Escola de Samba; Polícia Militar

1.4 Autores

Autores: Fabio Pugliesi

Resp. Apresentação: Fabio Pugliesi

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Projeto APRIMORAMENTO INSTITUCIONAL E DE GESTÃO DA ASSOCIA
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: APRIMORAMENTO INSTITUCIONAL E DE GESTÃO DA ASSOCIAÇÃO MAGIARTE
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Com a finalidade de dignificar e promover a atividade do artesão na grande Florianópolis, a equipe que desenvolveu o projeto de extensão Capacitação de Gestores de Organizações do Terceiro Setor, junto ao NIPE –Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão, do Centro de Ciências da Administração –ESAG, apoiou e acompanhou a criação de uma Associação de Artesãos de Florianópolis denominada Magiarte. O apoio à implementação e a consultoria prestada para a criação desta Associação de Artesãos resultaram da aplicação de conhecimentos adquiridos na realização das atividades previstas e realizadas no projeto de capacitação de gestores para o terceiro setor.

Sem embargo, atingida a meta de apoiar a criação e implementação de uma Associação de Artesãos, a MAGIARTE, viu-se a equipe diante de um novo desafio, qual seja, proporcionar aos membros da mesma, instrumentos que possibilitem a promoção das atividades previstas por ocasião de sua criação e organização. Para tanto foi criada e

Implementada a Feira de Artesanato, Gastronomia, Arte e Cultura – Arte Floripa e, conseqüentemente, criou-se uma nova oportunidade de geração de renda para os artesãos. Com isso, o projeto poderá ser focado para a continuidade do trabalho de apoio e assessoria para o desenvolvimento das atividades da associação criada, permitindo que ela possa atingir seus fins e objetivos, especificamente o atendimento de uma demanda básica dos associados, qual seja, a obtenção de espaço para o funcionamento

da sede da Magiarte.

A criação da Associação Magiarte, Associação de Artesãos da Grande Florianópolis, surgiu de uma iniciativa por parte de artesãos que buscaram junto ao NIPE/ESAG o apoio necessário para promover uma cooperativa que atenda aos artesãos de Florianópolis.

A Coordenação do NIPE/ESAG atendeu ao pedido e incorporou a criação da cooperativa em um projeto de extensão já existente, que visava capacitar gestores para o terceiro setor.

Palavras-Chave: Associativismo educação profissional extensão universitária

1.4 Autores

Autores: Carlos Eduardo Pereira Carpes
Rodrigo Bousfield

Resp. Apresentação: Carlos Eduardo Pereira Carpes

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: BIBLIOTECA DE REFERÊNCIA DO NEAB: Preservando a História e Memória dos Afro-Descendentes em Santa Catarina e no Brasil.
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Entre os diversos projetos de pesquisa e extensão do NEAB – Núcleo de Estudos Afro–Brasileiros da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC) -, está a Biblioteca de Referência do NEAB, que reúne livros, dissertações, vídeos e documentos históricos relacionados aos aspectos históricos, culturais, sócio-econômicos e educacionais dos afro-descendentes e indígenas - especialmente Guaranis - em seu acervo. Nosso objetivo é ser instrumento para estudos, pesquisas e disseminação, com o intuito de facilitar o acesso aos interessados (e também despertar interesse) sobre tal temática, para incrementar as suas atividades científicas e estimular, assim, a produção do conhecimento através do fornecimento das informações relevantes sobre a questão. Para isso, foram realizadas várias atividades: continuação das pesquisas e coletas de fontes bibliográficas nas principais bibliotecas universitárias de Santa Catarina para serem armazenadas na Biblioteca Virtual; continuação da organização e sistematização de documentos coletados e transcritos por pesquisadores do NEAB; levantamento e elaboração de um catálogo de todo acervo existente no NEAB; aquisição de novas obras para a Biblioteca de Referência do Núcleo; reorganização periódica da Biblioteca; elaboração e divulgação de uma política de desenvolvimento de coleções para a mesma; atualização periódica do inventário das obras da Biblioteca e dos documentos coletados nos Centros de Documentação e que se encontram no Núcleo; elaboração de pastas com textos referentes à temática e à

educação Indígena e realização de ações para disseminar informações disponíveis no NEAB. Neste sentido, buscamos aprimorar nossas atividades, disponibilizando o acervo da Biblioteca de Referência do NEAB também através da Internet e criando o espaço “Biblioteca Virtual do NEAB”. A Biblioteca Virtual está localizada no Portal Multiculturalismo, que tem a função de divulgar os trabalhos do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC e manter uma relação mais próxima com outros grupos de pesquisa sobre História, Educação e Populações de Origem Africana espalhados por todo o país. O mesmo pode ser acessado através do endereço www.udesc.br/multiculturalismo

Palavras-Chave: Biblioteca referencia, adrodescendente, biblioteca guarani

1.4 Autores

Autores: Miriam Mattos
Paulino de Jesus Franscisco Cardoso

Resp. Apresentação: Paulino de Jesus Franscisco Cardoso

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Biblioteca Escolar Guarani – Desenvolvimento de coleção cultural e pedagógica indígena
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Conforme o Parecer 14/99 do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação, as comunidades indígenas são “consideradas ágrafas, por não possuírem a escrita alfabética, estas sociedades transmitem seus conhecimentos e saberes através da oralidade, comunicando e perpetuando a herança cultural de geração para geração”. As sociedades indígenas têm, portanto, suas culturas, conhecimentos e memórias baseadas fortemente na oralidade.

A UDESC, através do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB), desenvolve desde o inicio de 2002 o projeto de extensão Biblioteca Escolar Guarani, na Aldeia Guarani da localidade de Morro dos Cavalos, no município de Palhoça, SC. A idéia é atender uma demanda da própria comunidade, através do oferecimento de oficinas para que eles, auxiliados pelos parceiros, pudessem registrar de diferentes formas, expressões da cultura, dos seus conhecimentos e da memória Guarani. E que a partir destas oficinas (vídeos, fotos, livros e/ou CDs), editados e/ou impressos, contribuam para a melhoria da qualidade dos processos de ensino e aprendizagem das crianças Guarani, em especial, na apreensão da leitura e da escrita, através de experiências e discussões de materiais próprios e/ou voltados para o estímulo e conhecimento da sua cultura. Para além dos limites da Aldeia, acreditamos que estes diferentes materiais constituem-se em instrumentos pedagógicos para o exercício de uma Educação para a Diversidade Cultural, estimulando a curiosidade de professores e das crianças

não-indígenas acerca dos temas e preocupações da população Guarani, em especial, e povos indígenas em geral. Desenvolver coleções culturais e pedagógicas em línguas indígenas pode parecer uma tarefa pequena para uma Universidade que se quer grande. No entanto, constitui um passo gigantesco na luta por uma educação para igualdade e diversidade cultural. Para os Guarani das aldeias de Morro dos Cavalos, Biguaçu e Massiambu, todas na Grande Florianópolis, este projeto poderá se converter em um instrumento de diálogo cultural e de visibilidade das suas experiência, recordações e demandas sociais.

Palavras-Chave: Educação - diversidade - cultura

1.4 Autores

Autores: Karla Leandro Rascke
Paulino de Jesus Franscisco Cardoso

Resp. Apresentação: Karla Leandro Rascke

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Cerâmica e Música no Campeche
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Cerâmica e Musica no Campeche
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Este projeto de extensão faz parte do Programa de Extensão "CEARTE – Enterarte na ILHA", o qual está vinculado ao Grupo de pesquisa: "Arte e vida nos Limites da representação". Tem como proposta praticar na realidade a arte relacional em sua forma complexa. Nela, a proposta artística, proporciona um reencontro crítico-criativo na realidade, uma possibilidade de ocupar criativamente espaços intersticiais capazes de provocar novas formas de representação que renegociem as relações entre a arte contemporânea e a vida. Neste sentido, as ações cotidianas, o artista em constante deriva pela sociedade, os interstícios sociais excluídos, proporcionam o lugar para acontecimentos gerando reflexão crítica sobre um tipo estrutural de representação consumista que tente afirmar imagens de si mesma como verdades naturais.

Os métodos cooperativos utilizados no projeto junto a comunidade, refletem a estratégia da arte como catalisadora critica para a mudança, sua capacidade de estimular a consciência dos indivíduos ou comunidades participantes. Especificamente este projeto tem por finalidade capacitar jovens na prática da cerâmica, habilitando-os na construção de instrumentos de percussão em cerâmica e iniciação musical, através dos próprios instrumentos criados durante os encontros. Tem como proposta pesquisar as relações que envolvem a construção de instrumentos musicais em diferentes contextos, bem como a prática musical local e sua relação com a comunidade do entorno da Servidão Bautel Cunha (Campeche). É um projeto que visa difundir o ensino da cerâmica,

bem como a musicalidade como força emancipatória dos sujeitos no desenvolvimento de seus potenciais criativos, tendo por meio a extensão universitária.

Palavras-Chave: Percussão, Cerâmica, Arte Relacional Complexa

1.4 Autores

Autores: José Luiz Kinceler
Paula Tonon Bittencourt

Resp. Apresentação: Paula Tonon Bittencourt

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Cerâmica no Casarão da Ponta do Sambaqui
Protocolo: Proex 055

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Cerâmica no Casarão da Ponta do Sambaqui
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto Cerâmica no Casarão do Sambaqui foi realizado pela ceramista Maria Eltrudes Buettgen, sob a orientação da professora Rosana Bortolin, na comunidade da Ponta do Sambaqui, em Florianópolis.

O projeto viabilizou uma oficina de cerâmica para a comunidade local, estimulando o desenvolvimento pessoal e coletivo dos participantes. Sua execução foi possível com o apoio da Associação de Moradores do Bairro de Sambaqui e do Núcleo Pedagógico de Educação e Arte - Nupeart. O propósito desta atividade foi ampliar a atuação da Universidade alcançando a comunidade e contribuindo com o convívio social dos participantes por meio da capacitação, na área da cerâmica, de um de seus membros através do desenvolvimento do sensível, e do contato com a arte.

Foram oferecidas duas oficinas de cerâmica, uma para os adultos e outra para as crianças e, além dos horários estabelecidos, foram disponibilizados horários informais. A divulgação da atividade foi feita através de cartazes e também de forma oral. A ministrante das oficinas comparecia semanalmente na UDESC para preparar suas aulas e sanar suas dúvidas e queimar as peças realizadas durante o período da oficina. O auxílio pedagógico da professora Rosana Bortolin foi importante não só para esclarecimentos técnicos e estéticos, mas para a formulação de conteúdos e definição de procedimentos a serem adotados nas aulas.

Com o primeiro ano do projeto, houve uma festa com bandas musicais e queimas alternativas de cerâmica. A construção dos fornos foi mostrada detalhadamente para que as pessoas

aprendessem a construí-los e a queimar seus próprios trabalhos, buscando assim a autonomia na queima. Muitas das peças confeccionadas no decorrer do projeto foram queimadas durante a festa com a participação dos alunos da Oficina do Casarão, os alunos e professores da UDESC, e, a comunidade do Sambaqui, o que resultou numa confraternização entre grupos distintos através do interesse pela cerâmica. O projeto foi prorrogado até dezembro de 2007 e objetivamos a autonomia daquela Oficina.

Palavras-Chave: extensão, cerâmica, inserção social, oportunidade

1.4 Autores

Autores: Ana Júlia Moreira Crocomo
Rosana Tagliari Bortolin

Resp. Apresentação: Ana Júlia Moreira Crocomo

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: CineARTH - Cinema, arte e humanidades
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: CineARTH - Cinema, arte e humanidades
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

"CineARTH - Cinema, Artes e Humanidades" é um projeto de extensão que tem como principal objetivo criar uma cultura cinéfila e humanista dentro e fora da UDESC, formando assim um público crítico e conhecedor de obras cinematográficas de difícil acesso em função do predomínio da lógica de mercado que prevalece neste âmbito. Busca-se também, através das discussões e debates feitos a partir dos filmes exibidos, estender à comunidade reflexões acerca de temas que permeiam a sociedade contemporânea, que tenderiam a estar reduzidos aos limites da Universidade. Com este projeto estamos socializando uma produção cinematográfica, que embora disponível nas locadoras locais, é pouco conhecido por estar fora do circuito hollywoodiano. Procuramos exibir obras clássicas e
contemporâneas, no formato de cineclube, procurando priorizar obras de mais relevância estética ou que provoquem maiores reflexões. As exibições são semanais, em dias variados, e também realizamos ciclos
temáticos com debates, que acontecem em tempo médio de uma semana. A curadoria é feita a partir dos propósitos do projeto, na interação com o público, que ao longo dois dois primeiros anos de funcionamento do projeto vem se tornando cativo. Eventualmente são
feitas parcerias - como com o Cinema BR em Movimento, com a Escola Brasileira de Psicanálise e com projetos de extensão e ensino da própria UDESC. Além
de exibir obras fílmicas nacionais e estrangeiras, o projeto vem se

tornando um espaço de sociabilidade e reflexão coletiva, público e gratuito. Contribuindo para a
constituição e o cultivo de um espírito crítico e da sensibilidade artística dentro do circuito universitário, transcendendo seus limites e alcançando a comunidade em geral

Palavras-Chave: Cinema, Educação, Cineclube

1.4 Autores

Autores: Carmen Susana Tornquist
Michel Goulart da Silva

Resp. Apresentação: Michel Goulart da Silva

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Programa Clubes de Teatro
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Programa Clube de Teatro
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Programa Clubes de Teatro articula diversos projetos que permitem que o contato com a linguagem teatral se amplie para integrantes de escolas públicas e comunidades de Florianópolis. Por outro lado, o programa oferece alternativas variadas e estruturadas para a prática de estágio em artes cênicas.

Nos processos teatrais dos Clubes de Teatro a música é de suma importância no sentido de enriquecer e, às vezes, até alinhavar o acontecimento teatral.

No primeiro semestre me inseri no Clube de Teatro Morro do Quilombo, substituindo uma bolsista, trabalhando musicalização com o grupo de teatro, em encontros semanais em forma de oficina de música.

As oficinas foram suspensas no segundo semestre e a música passou a se relacionar mais de perto com a prática teatral. Nesta segunda fase, as vivências aconteciam em encontros quinzenais, onde a música impulsionava e engrandecia o processo teatral. Esse processo se utilizava também das Danças Populares Brasileiras, dinamizando tanto a prática teatral como a musical. Foram iniciativas estimulantes que contribuíram para a integração e envolvimento dos participantes, fazendo com que o rendimento do trabalho ganhasse em visibilidade empolgando os participantes.

Das comunidades pertencentes ao Programa Clubes de Teatro, o Clube da Nova Esperança vinha se enfraquecendo, entretanto uma nova comunidade se mostrava interessada em dar início a um clube de teatro, a Ponta do Leal. Situada no continente, essa comunidade tem características muito peculiares: boa parte das edificações são

palafitas, é uma comunidade muito organizada e possui um líder comunitário muito atuante.

No segundo semestre de 2007, é nesta comunidade que foi dado início a um novo processo teatral. Em um primeiro momento o grupo interagiu com a comunidade fazendo Danças Populares. No próximo semestre pretendemos dar continuidade a esse trabalho, construindo o Boi de Mamão da Ponta do Leal.

Palavras-Chave: teatro, música, comunidade, cultura popular

1.4 Autores

Autores: Evanise Figueiredo de Oliveira
Resp. Apresentação: Evanise Figueiredo de Oliveira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Contação de História no Parque Ecológico do Corrego Grande
Protocolo: Processo Nº 3129/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Contação de História no Parque Ecológico do Corrego Grande
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: O ano de 2005 foi o ano ibero americano da leitura, desdobrando programas em diferentes países com projetos de incentivo a leitura. No Brasil o programa VIVALEITURA do Governo Federal previa como 3. eixo a “valorização do livro e da leitura”. Sabemos que o gosto de ler trás consigo o habito da leitura que fortalece culturalmente o cidadão. Neste sentido, o Departamento de Biblioteconomia apresentou o programa “CULTURA NO PARQUE: Leituras, Contos e Fantasias” o presente projeto intitulado “Contação de histórias no Parque...” pertence ao programa e visa incentivar a leitura em crianças do ensino fundamental da rede pública estadual e municipal de Florianópolis utilizando o agradável espaço do Parque Ecológico do Córrego Grande, na capital catarinense. Como primeira e efetiva ação do Projeto foi percebida a necessidade de desenvolvermos uma coleção de obras de literatura Infantil para trabalharmos com as Crianças e como ferramenta e planejamento das ações futuras. Para isso foram levantados os títulos das obras Premiadas pela FNL – Fundação Nacional do Livro desde 1973, assim como colhidas algumas recomendações de títulos considerados essenciais por contadores experientes em Florianópolis, um deles o SESC – Prainha, acabou tornando-se parceiro nas atividades de contação no Parque. O projeto também teve suas ações acadêmicas na área da pesquisa, nos meses de Janeiro e fevereiro foram desenvolvidas leituras dirigidas com atividades de pesquisa e posterior confecção de artigo sofrendo correções para análise e futura publicação. Neste primeiro um ano e meio o projeto passou por muitas turbulências financeiras e de

execução, uma vez que todo o cenário para a implantação precisava ser montado, acredita-se porem que ao término desta jornada uma forte semente foi plantada .

Palavras-Chave: Contação Historia. Incentivo Leitura

1.4 Autores

Autores: Elaine Rosangela de Oliveira Lucas
Fernanda de Sales
Gisela Eggert Steindel
Maria Emilia Ganzarolli
Priscilla Maryá da Silva Velho
Vânia Medeiros Ribeiro

Resp. Apresentação: Priscilla Maryá da Silva Velho

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Coordenação de Apoio ao Estudante - CAE
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A Coordenadoria de Apoio ao Estudante tem a finalidade de apoiar e estimular ações que atendam as demandas do corpo discente, agilizando seus projetos de integração acadêmica, garantindo dessa forma, junto com outros segmentos, uma participação efetiva na vida universitária.

A Coordenação é um setor vinculado à Direção de Extensão e Comunidade deste Centro e apresenta duas características básicas: a primeira é referente à atividades permanentes que a principio não se enquadram em nenhum programa de extensão; são atividades que necessitam de um caráter permanente, no entanto, não se configuram como atividades previstas e/ou programadas num cronograma de execução. São estas as seguintes ações:- Bolsas Institucionais (bolsa de apoio discente);- Solace, orientação e encaminhamento;- Convênios;- Promoção de Eventos Ocasionais; Programas de Extensão:- Agora (implantação);- Feira Itinerante (implantação);- Publicações, programação de radio e tv universitárias;- Excursões Programadas;Para que possamos contar com a eficaz colaboração dos discentes, é necessário que o apoiemos nas ações que enfatizem atividades elaboradas e desenvolvidas pelos próprios estudantes, tais como feiras de materiais usados, troca-trocas, brechós, cooperativa estudantil, eventos esportivos, diversos certames culturais, festas promocionais, entre outros.

A Coordenação de Apoio ao Estudante – CAE, tem por objetivo geral elaborar e implantar projetos que favoreçam os setores de Apoio e Direcionamento Social ao Estudante; Cultural e Social e a

Ágora - Fórum de Debates, alem de apoiar as ações do Diretório e Centros Acadêmicos.Dentre a especificidade pretende-se:1 - Oferecer oportunidades de atividades mais autônomas, para as quais os estudantes são os colaboradores na elaboração, implantação e execução. 2 -Favorecer, com isso, o desenvolvimento do senso de responsabilidade, uma vez que os resultados dessas atividades dependem em muito, dos próprios estudantes. 3 -Favorecer a oportunidade de afirmação positiva da personalidade, que possam desenvolver em caráter pessoal, de grupo e social.

Palavras-Chave: Extesão universitária, apoio, ações, estudantes

1.4 Autores

Autores: Cleidi Marília Caivano de Albuquerque

Resp. Apresentação: Cleidi Marília Caivano de Albuquerque

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Coral da UDESC
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Coral da UDESC
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto Coral da UDESC desenvolve uma atividade cultural desde março 2006. Desenvolvido no Centro de Artes da UDESC, em Florianópolis, o coral da UDESC tem como principais objetivos: representar a universidade nos eventos para os quais é convidado a se apresentar; desenvolver atividades educativas e musicais; viabilizar o acesso da comunidade a uma experiência artíistica. As atividades do Coral da UDESC são desenvolvidas em dois ensaios semanais, que envolvem grupos separados (naipes) e ensaios do grupo todo. O Coral conta com a presença de profissional específico da área de voz, que atua em todos os ensaios para o aprimoramento vocal do grupo. O repertório do grupo é variado, consistindo de músicas de diferentes épocas e autores. Existe uma ênfase no repertório de música brasileira para coral, utilizando peças e arranjos para coral de música folclórica, música popular brasileira e outros títulos. A primeira apresentação do coral aconteceu em Florianópolis, no Teatro Álvaro de Carvalho (TAC) no dia 28/06/2006. Essa experiência mostrou-se muito positiva, e assim seguiram várias apresentações, sempre com muito entusiasmo do coral e do público. Ao longo do 2º semestre de 2006 o coral continuou suas atividades e apresentou-se em diversos eventos, tais como: Festival de Inverno do CEART, dia 23/08. Centro de Artes da UDESC – Florianópolis, SC; IV Encontro Sul-Brasileiro de Corais Universitários, dia 02/09. SESC – Chapecó, SC; Semana de Comemoração do 43º aniversário da FAED, dia 22/09. FAED/UDESC – Florianópolis, SC; III Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, dia 24/10. Centro de Cultura e Eventos da

UFSC – Florianópolis, SC; Semana de Música, dia 13/11. Centro de Artes da UDESC – Florianópolis, SC; XIV Festival Internacional de Corais de Criciúma, dia 24/11. Teatro Elias Angeloni – Criciúma, SC; Apresentação de Natal, 04/12. Fundação Badesc de Cultura – Florianópolis, SC; Apresentação na Reitoria da UDESC, 06/12– Florianópolis, SC. No primeiro semestre de 2007 o grupo modificou consideravelmente, sendo necessária retomada de várias peças do repertório anterior para dar continuidade ao trabalho que vinha sendo realizado; foram realizadas apresentações e a preparação para outros eventos onde o coral irá participar no segundo semestre.

Palavras-Chave: coral, educação musical

1.4 Autores

Autores: Felipe Damato de Lacerda
Juliana Lhullier Borghetti
Marcio Roberto Bacocina
Sergio Luiz Ferreira de Figueiredo

Resp. Apresentação: Felipe Damato de Lacerda

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Programa CRIAMUS
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Programa CRIAMUS
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Programa CRIAMUS tem como objetico geral a formação de um projeto permanente na área de criação musical (composição, improvisação, orquestração e arranjo) para o desenvolvimento de projetos dos professores e alunos do departamento de música nesta área. Tem como participantes os professores Lourdes Joséli da Rocha Saraiva, Maria Ignez Cruz Mello, Acácio Tadeu Piedade e o bolsista Willian Fernandes de Sousa.
Objetivos específicos:
-interagir com outros departamentos do CEART (Design, Moda e Cênicas) e outras instituições com a criação de trilhas e instalações sonoras.
-oferecer cursos de criação musical e mostra da produção das composições dos alunos e professores.
- criar um repertório para os vários grupos instrumentais do DMU.
-realizar a divulgação e discussão de produção musical de diversos gêneros e estilos através de eventos como recitais, workshops, masterclasses e seminários.

Projetos desenvolvidos em 2007:
Eventos:
28/05
Oficina de composição com Chico Saraiva
Coord. Lourdes Saraiva

04-05/06
Workshop

“György Ligeti um compositor independente” profª Luciana Sayure (USP)
Coord. Lourdes Saraiva

01-03/07
Curso de Composição com Januibe Tejera (França)
Coord. Lourdes Saraiva

26/10
Palestra: "Encontro com o compositor Jaime Zenamon"
Coord. Lourdes Saraiva e Luis Mantovani (UDESC Musical)

12/11
"Lançamento do Livro-CD "Cartilha Rítmica para Piano de Almeida Prado" autoras: Salomea Gandelman(UNIRIO) e Sara Cohen (UFRJ)
Coord. Lourdes Saraiva

13/11
Palestra: " A Obra para Piano de Almeida Prado" ministrates: Salomea Gandelman(UNIRIO) e Sara Cohen (UFRJ)
Coord. Lourdes Saraiva e Guilherme Sauerbron (Piano em Foco)

Projetos de Extensão:
-2006/ II 2007 “Caderno de Estudos : criação de composições didáticas para piano, violino, viola, violão, percussão e voz”
Coord.: Prof. Dr. Acácio Tadeu Piedade (em andamento).

Palavras-Chave: Composição, Produção Artística, Educação

1.4 Autores

Autores: Lourdes Joséli da Rocha Saraiva
Willian Fernandes de Souza

Resp. Apresentação: Willian Fernandes de Souza

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Departamento Cultural
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Departamento Cultural
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O programa “Ação Cultural Embaixada Copa Lord, tendo como propósito continuar e ampliar as ações já realizadas na comunidade do Monte Serrat por meio dos projetos de Extensão “Ação Cultural na Embaixada Copa Lord” e “LIVROS E BATUCADAS – Formação da Bateria Mirim da Escola de Samba Embaixada Copa Lord em parceria com a Escola de Educação Básica Lúcia do Livramento Mayvorme”, tendo sido reformada a sede, em decorrência de ação social da Udesc.

Esta nova etapa buscou consolidar a Bateria Mirim, as aulas de reforço, cursos profissionalizantes e de informática criando o Departamento Cultural, todavia uma enchente na sede destruiu os computadores.

Concomitantemente buscou-se criar uma Escola de Música na sede da Escola de Samba Copa Lord, visando proporcionar mais atividades lúdicas e culturais aos jovens da comunidade, sempre procurando fortalecer a cultura local, iniciando com instrumentos diretamente ligados ao samba como o cavaquinho. O sucesso do Livros & Batucadas abriram as portas para um maior comprometimento da Diretoria com as causas sociais e podemos contar durante o ano de 2007 com a participação do Diretor de Carnaval nas nossas reuniões semanais de planejamento. Esta participação tem sido fundamental para o estudo de viabilidade da criação do departamento cultural, tendo se discutido a possibilidade formação de uma associação destinada a obter um registro de Organização da Sociedade Civil de Interesse Público. Inicialmente, pensou na formação de um planejamento prescritivo, porém a

experiência demonstrou mais um "departamento cultural" que resultasse na agregação de atividades. Em razão de projeto elaborado pela ESAG/UDESC a Escola de Samba Embaixada Copa Lord venceu a liciitação do Instituto Comunitário de Florianópolis para a formação de cinco empresas formadas, cada uma, por quatro jovens de 16 a 24 anos. Para tanto conheceu-se o projeto da Escola de Samba “Estação Primeira de Mangueira”, no Rio de Janeiro e verificou-se que o projeto desta resultou de uma agregação de atividades que foram surgindo de acordo com a aceitação da comunidade e a disponibilidade de órgãos públicos e particulares voluntários..

Palavras-Chave: departamento cultural. escola de samba

1.4 Autores

Autores: Artur Prandin Cury
Fabio Pugliesi

Resp. Apresentação: Artur Prandin Cury

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Dramatização de historia no Parque Ecológico do Córrego Grande.
Protocolo: 3129/2007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Dramatização de Histórias no Parque Ecológico no Corrego Grande
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Trata-se de um projeto que integra ações do Programa de Extensão "Cultura no Parque: leituras, contos e fantasias" do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da UDESC, que tem como proposta incentivar a leitura através da contação de histórias ao público infantil, tendo como pano de fundo o Parque Ecológico do Córrego Grande, no município de Florianópolis (SC). A dramatização aparece no contexto de incentivo à leitura ao se perceber a necessidade de trabalhar mais profundamente a questão lúdica na faixa-etária do público alvo proposto. É importante que a leitura faça parte da vida da criança de forma natural e o natural para a criança envolve também o lúdico. Daí a relevância de se ter num único Programa essas duas atividades entendidas como convergentes na busca de um maior entendimento acerca das possibilidades da leitura. Algumas das diversas atividades desenvolvidas desde agosto de 2006 contemplaram essa questão lúdica, a citar, o Lançamento do Evento, em novembro daquele ano, que integrou várias atividades artísticas; oficinas voltadas ao pessoal de biblioteca a aos profissionais bibliotecários das Redes Municipal e Estadual, com intuito de formar multiplicadores da idéia comprometidos com a importância da leitura; dramatizações de histórias apresentadas durante a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 22 à 26 de outubro de 2007, também proposta de Extensão, na modalidade Evento, do Departamento acima citado. Acredita-se que atividades com essa abordagem e integradas podem desenvolver nas crianças que formam o público-alvo do projeto seu imaginário com base nas histórias contadas,

representadas, fantasiadas e por fim, vistas e vividas.

Palavras-Chave: Dramatização de historias. Incentivo leitura.

1.4 Autores

Autores: Elaine Rosangela de Oliveira Lucas
Fernanda de Sales
Gisela Eggert Steindel
Maria Emilia Ganzarolli
Priscilla Maryá da Silva Velho
Vânia Medeiros Ribeiro

Resp. Apresentação: Vânia Medeiros Ribeiro

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: ENTRE PAPÉIS: Preservação física do acervo bibliográfico e documental do
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: ENTRE PAPÉIS: Preservação física do acervo bibliográfico e documental do Museu da Escola Catarinense
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Com este projeto, iniciado em agosto de 2005, pretende-se dar continuidade ao serviço de preservação, conservação e recuperação da cultura escolar de Santa Catarina, através da recuperação e conservação de documentos e livros que integram o acervo do Museu da Escola Catarinense. Ainda que instalado de forma simples e provisória, as atividades desenvolvidas no Laboratório de Conservação e Restauro do Museu têm sido fundamentais para assegurar a sobrevivência de parte da memória documental da história da educação catarinense. Acompanhando um quadro que no cenário nacional, como o retratado no Encontro Nacional de Museus e Arquivos Escolares - realizado no ano de 2005 na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo -, não é menos dramático, parte do patrimônio que está sob a guarda deste Museu encontra-se em delicada situação de risco, necessitando de intervenção técnica urgente. São livros e documentos diversos doados por ex-professores, ex-alunos, instituições de ensino, membros da comunidade e outros, no intuito de ver salvaguardados elementos materiais da escola catarinense por meio das ações elaboradas pelo projeto. A ação do tempo, as más condições de acondicionamento, o manuseio, a exposição incorreta do acervo, a conservação e o uso de materiais impróprios concorrem para o apagamento e a desintegração deste patrimônio cultural, privando a comunidade do conhecimento de parte de sua memória escolar. A ação aqui proposta pretende amenizar este quadro até que se consiga reunir as condições adequadas de instalação do Laboratório

definitivo, onde a conservação, preservação e recuperação dos livros e documentos poderão ser realizados de forma mais plena e abrangente. Este projeto tem sido encaminhado para órgãos de fomento a atividades desta natureza.

Palavras-Chave: Museu da Escola Catarinense

1.4 Autores

Autores: Gisela Eggert Steindel

Resp. Apresentação: Gisela Eggert Steindel

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Envolva-se
Protocolo: DAEX n° 032/2006

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Envolva-se
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Ao conviver em um meio tecnológico e principalmente conversando com acadêmicos, é muito clara a ausência de cultura e atividades extras curriculares em nosso campus. Essa falta de diversidade cultural influencia drasticamente o ambiente universitário, tornando-o frio, calculista e individual. Para mudar essa realidade, foi criado um projeto que visa tornar o ambiente que convivemos mais humano e fraterno. Tendo como objetivo humanizar o campus da UDESC-Joinville, proporcionando a seus discentes, cultura, lazer, momentos de confraternização que envolva discentes, docentes e técnicos.

Para iniciarmos nossa atividade aplicamos um questionário com 18 perguntas, que envolvia questões como moradia, hobby, local de refeições, tipo de locomoção e tempo de permanência na universidade. Partindo deste resultado começamos a busca por parceiros que respondem as necessidades apresentadas. Já tendo o coral universitário, passamos a oferecer aulas de teatro (parceria realizada com a Casa da Cultura de Joinville), realizamos o Dia do Abraço, para alimentar o espírito temos o calendário de missas que acontece quinzenalmente com o apoio da paróquia local e do GOU (Grupo de Oração Universitário) e implantamos o Dia da Cultura na UDESC – Joinville.
Nas duas edições já realizadas houve apresentação dos Corais da Udesc e do grupo de terceira idade “Vôo Livre”, contação de história, teatro, amostra de cinema, apresentação de dança, de flautas doce e também uma palestra sobre cultura Indígena. Sempre com a

participação da comunidade local externa, interna, integrando os acadêmicos, Projeto Cuca, Fej-Gou, Projeto Envolva-se, Fundação Cultural de Joinville.

Como resultado das aulas de teatro e do Dia da Cultura na UDESC-Joinville, é possível perceber o interesse pela cultural no campus. É um trabalho de socialização, que aos poucos vai sendo inserido no cotidiano de todos que são envolvidos pela cultura e arte.

Palavras-Chave: Comunidade, universidade, cultura, arte

1.4 Autores

Autores: Janaise Francisco Sicka
Jurema Iara Reis Belli
Rosângela Maria Queirós e Silva
Susan Aparecida Laufer
Tiago Bassani

Resp. Apresentação: Janaise Francisco Sicka

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Escola de Música
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Escola de Música
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O programa “Ação Cultural Embaixada Copa Lord, tendo como propósito continuar e ampliar as ações já realizadas na comunidade do Monte Serrat por meio dos projetos de Extensão “Ação Cultural na Embaixada Copa Lord” e “LIVROS E BATUCADAS – Formação da Bateria Mirim da Escola de Samba Embaixada Copa Lord em parceria com a Escola de Educação Básica Lúcia do Livramento Mayvorme”, tendo sido reformada a sede, em decorrência de ação social da Udesc.

Esta nova etapa buscou consolidar a Bateria Mirim, as aulas de reforço, cursos profissionalizantes e de informática criando o Departamento Cultural, todavia uma enchente na sede destruiu os computadores.

Concomitantemente buscou-se criar uma Escola de Música na sede da Escola de Samba Copa Lord, visando proporcionar mais atividades lúdicas e culturais aos jovens da comunidade, sempre procurando fortalecer a cultura local, iniciando com instrumentos diretamente ligados ao samba como o cavaquinhoO sucesso do Livros & Batucadas abriram as portas para um maior comprometimento da Diretoria com as causas sociais e podemos contar durante o ano de 2007 com a participação do Diretor de Carnaval nas nossas reuniões semanais de planejamento Todavia a visita ao projeto da Escola de Samba “Estação Primeira de Mangueira”, no Rio de Janeiro, mostrou que a comunidade escolhe as atividades que mais lhe convém não se podendo definir “a priori” o que é melhor, segundo um planejamento prescritivo. Desta forma, como esclarecido em entrevista na Rádio Udesc, no Programa

	“Udesc e a Comunidade”, pelo coordenador do programa de extensão, Prof. Dr. Fabio Pugliesi, deixou-se a Escola de Música em um segundo plano, preferindo-se centrar a atenção no projeto Livros e Batucadas e na estruturação de um “departamento cultural”, também integrantes do Programa “Ação Cultural Embaixada Copa Lord”, este decorrente da agregação de atividades culturais, a exemplo do verificado no projeto da Estação Primeira de Mangueira no Rio de Janeiro.
Palavras-Chave:	escola de samba;; universidade

1.4 Autores

Autores:	Fabio Pugliesi Sabrina Martins Fortunato
Resp. Apresentação:	Sabrina Martins Fortunato

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Feira Itinerante de Cultura, Arte e Artesanato
Protocolo: PROEX 044

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Projeto de Extensão Feira Itinerante de Cultura Arte e Artesanato
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Projeto FICAA foi estruturado para oferecer espaço para discentes exporem e comercializarem seus produtos, em forma de objetos, espetáculos ou apresentações. Em coerência com a mentalidade extensionista, volta-se para a comunidade na forma de oferta de oficinas ministradas pelos mesmos discentes.

Imprescindível considerar que este é um projeto resultante de uma dinâmica coletiva e tem como pressuposto a manutenção de um pensamento coletivo, que somado ao compromisso extensionista deve efetivar a troca de conhecimento entre participantes. O pensamento coletivo leva a uma temporalidade específica e este fato vem sendo preponderante no andamento das deliberações da FICAA. Desde o início, quando da escolha da estrutura de Feira Itinerante como dispositivo extensionista e da elaboração deste projeto, o grupo formado por discentes de diferentes cursos e o primeiro coordenador - professor Luiz Carlos Canabarro Machado- esteve ciente de que deveria trabalhar com a multidisciplinaridade. E esta diversidade, dada a priori, vem sendo determinante na estruturação da agenda do projeto, desde a regularidade dos encontros até as formas como vêm sendo preparadas as oficinas a serem oferecidas à comunidade em geral. Pro

Frente à divulgação feita para trazer estudantes para participarem da Feira, o resultado inicial foi tímido se comparado ao volume das estratégias de divulgação, o que serviu para algumas reflexões. Discutiu-se nas primeiras reuniões justamente esta baixa procura e chegamos ao entendimento de que a falta de espaços expositivos, para qualquer uma das áreas de conhecimento envolvidas, gerou

uma baixa na produção dos estudantes, até mesmo para aqueles que pretendem sobreviver e sustentar-se com produção pessoal. Já entre os licenciandos há pouca experiência ou até mesmo abordagem teórica em salas de aula sobre o ensino não formal; fato este que impede a compreensão dos mesmos de que a feira é potencialmente um espaço para o exercício desta modalidade de ensino. Temos, portanto, vencido as barreiras que impedem aos discentes de reconhecerem na Feira Itinerante um espaço coincidente com suas necessidades, quer seja para a venda de sua produção, ou como viabilizador de aplicação de metodologias de ensino.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Arte, Artesanato, Cultura.

1.4 Autores

Autores: Mariana Novaes de Medeiros
Resp. Apresentação: Mariana Novaes de Medeiros

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Festival de Queimas Cerâmicas Alternativas
Protocolo: protocolo PROEX 055

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Festival de Queimas Cerâmicas Alternativas
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Festival de Queimas Cerâmicas Alternativas aconteceu no Centro de Artes da UDESC, em Florianópolis/SC, no final de 2006, e, contou com participantes das Regiões Sul e Centro-Oeste do país.

Durante três dias houve uma confraternização em torno da arte cerâmica, com exibição de vídeos; com as artistas Máyy Koffler e Maria Cheung, trabalhando in loco suas peças, e, Rosana Bortolin, construindo e montando diferentes tipos de fornos. O evento abordou o aprendizado relativo à construção de fornos cerâmicos, mostrando àqueles que não o possuem, a possibilidade de queimarem suas peças durante e posteriormente ao evento. Os participantes passaram a noite festiva e dionisíaca, ao redor de fogueiras, celebrando coletivamente o poder do fogo, queimando peças nos fornos: de “buraco”, alimentado com serragem e carvão, com aproximadamente 1m cúbico de capacidade, com a grelha na parte superior onde foi ateado e alimentado o fogo durante a queima; de “papel”, alimentado com serragem e carvão e revestido com jornal embebido na barbotina (argila em creme) que se auto-consome quando aceso, formando esculturas de fogo até sua auto destruição; de “tijolos”, com a boca alimentadora, na parte inferior e uma tampa de latão, internamente carregado com carvão, este forno foi construído em vários andares separados por grelhas feitas com ferro de construção, aumentando sua capacidade de carga. Foram realizadas também várias queimas de Raku (técnica milenar) alimentadas a gás, e também no tradicional forno elétrico.

A queima torna-se necessária para que a ação do fogo, viesse a efetivar a irreversibilidade da modificação da terra pelo excesso de

calor, ou seja, transformar as peças modeladas na argila, em cerâmicas que não se dissolveriam pelo contato com a água.

O Festival contou com participantes de várias idades, entre eles crianças adolescentes e adultos. Algumas obras produzidas no evento foram doadas para comporem o acervo do Museu de Arte de Santa Catarina.

Partimos dos pressupostos teóricos de Maffesoli, Gadamer, Merleau-Ponty e Jorge F. Chiti, para o desenvolvimento deste projeto.

Palavras-Chave: extensão, queimas cerâmicas, autonomia

1.4 Autores

Autores: Ana Júlia Moreira Crocomo
Rosana Tagliari Bortolin

Resp. Apresentação: Ana Júlia Moreira Crocomo

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Formação Profissional no Teatro Catarinense
Protocolo: 5108.50.6139.24102007

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Formação Profissional no Teatro de Animação Catarinense
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo: Santa Catarina conta com dezenas de grupos de Teatro espalhados por seu território. A formação técnica e artística desses grupos é bastante heterogênea. Há integrantes de elencos com formação acadêmica; outros, cuja formação se dá de modo empírico. Muitos manifestam a necessidade de participar de outras formas de atualização profissional. A Federação Catarinense de Teatro - FECATE, busca juntamente com o Departamento de Artes Cênicas do CEART estreitar relações de parceria e aprofundar a realização de ações que contribuam para a formação profissional desses grupos. A realização deste Programa contribui, conforme a demanda, de um lado, para o crescimento artístico, técnico, estético e crítico dos grupos de Teatro, e de outro, na constituição de mais um importante espaço de formação para os alunos do CEART-UDESC, além da aproximação da Universidade com os grupos artísticos do Estado. Ao mesmo tempo, e devido a seu caráter formativo, o Programa realiza juntamente com a Sociedade Cultura Artística de Jaraguá do Sul – SCAR, duas importantes ações periódicas envolvendo atividades na área de Teatro de Animação: O Seminário de Pesquisa sobre Teatro de Formas Animadas e a publicação da Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas (com 4 edições publicadas). Com o Ponto de Cultura Anima Bonecos da cidade de Rio do Sul, o Programa realiza Oficinas de Teatro e a Semana de Estudos sobre Teatro de Animação. Na cidade de Florianópolis são realizadas Oficinas de Teatro para artistas e arte-educadores, além da parceria no Festival Internacional de Teatro de Animação - FITA, promovendo o acesso

do grande público a trabalhos de qualidade na linguagem do Teatro de Animação. A realização destas atividades envolve alunos de graduação e do mestrado em Teatro do CEART/UDESC, como também conta com a colaboração de especialistas e pesquisadores acadêmicos do Brasil e de outros países, caracterizando as conexões com as atividades de ensino e pesquisa.

Palavras-Chave: Teatro de Animação, Formação profissional

1.4 Autores

Autores: Egon Hamann Seidler Júnior
Valmor Beltrame

Resp. Apresentação: Egon Hamann Seidler Júnior

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Gravar Gravando gravura
Protocolo: 8035

1.2 Identificação do Trabalho

Título: gravar Gravando Gravura
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto de extensão Gravar Gravando Gravura teve início em 2003 com o intuito de formar um grupo de pessoas interessadas em desenvolver uma poética própria, utilizando a gravura como meio de expressão. É preciso seriedade e comprometimento com o próprio trabalho, uma vez que os portifólios dos integrantes do grupo são enviados como propostas de exposições, onde a arte da gravura pode ser divulgada. Para esse e outros fins faz parte do projeto também a criação e manutenção de um site onde podem ser acessados os portifólios juntamente com fotografias dos trabalhos realizados pelos participantes do grupo. Estender o espaço da Universidade, torna-lo menos restrito e mais acessível à comunidade, parece ser muito valioso. Bem mais que possibilitar a disponibilização do ateliê de gravura, o projeto Gravar Gravando Gravura vem abrir as portas para um Clube de Gravura, um encontro de pessoas que se interessam pelo fazer artístico da gravura, fazer este que tem muito do coletivo, do social e da afirmação de um vestígio de existência. Gravar pode ser entendido por gestos muito simples como pegadas na areia, um buraco de prego na parede... gestos que basicamente implicam duas forças: uma de resistência e outra de pressão. Ora, essa simplicidade está enraizada no nosso fazer gravura, e a mistura de, não um simples domínio técnico, mas uma intimidade com o meio escolhido. É essa simplicidade que vem nos ensinar a gravura somados ao processo criativo, que estamos buscando nos nossos encontros semanais. O resultado, estamos apresentando em espaços culturais dentro e fora da cidade, neste período do projeto estivemos em Itajaí e

Montenegro.

Palavras-Chave: comunidade, extensão, gravura, processo criativo

1.4 Autores

Autores: Gabriela Queiroz Oliveira

Sandra Maria Correia Favero

Resp. Apresentação: Gabriela Queiroz Oliveira

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Incursões da Moda na Agenda Cultural da Grande Florianópolis
Protocolo:	Proex 054

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Incursões da Moda na Agenda Cultural da Grande Florianópolis
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto visa promover ações sociais e culturais junto a comunidade de Florianópolis; desenvolver trabalhos integrados entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando fortalecer a interação multidisciplinar; promover a participação do Curso de Moda da UDESC em eventos de Moda, para exercitar o processo criativo e a produção de moda como trabalho das disciplinas; promover uma reflexão critica dos objetivos da participação em eventos de moda e do papel dos vários atores envolvidos em sua organização os trabalhos realizados pelos alunos e professores do Curso de Moda, nos eventos realizados nesta área em nível regional. Os eventos de moda fazem parte dos produtos oferecidos pelos estilistas, em decorrência da moda ser entendida pela sociedade como parte dela, isto é, o fenômeno está ligado diretamente às mudanças sociais, políticas e culturais que envolvem vários segmentos empresariais. As empresas do vestuário buscam nestes eventos embasamento e informações para desenvolverem os projetos de coleções do vestuário bem como, o contato com os futuros profissionais da moda. Os eventos/desfile não são somente criação ou glamour, mas uma engrenagem que processa o confronto com o publico, com os veículos de comunicação, empresários, personalidades da moda, e profissionais do setor. Participar destes eventos fortalece o trabalho realizado pelos professores e alunos do Curso de Moda e cria oportunidades para o aluno mostrar sua produção e ter contato diretamente com os setores área da moda.nacional e internacional.

A expectativa com a participação no projeto é adquirir

conhecimentos sobre eventos de moda regionais, nacionais e internacionais e seus devidos regulamentos, bem como divulgar e organizar a participação de grupos.

Palavras-Chave: Comunidade, alunos, professores, produção.

1.4 Autores

Autores: Elaine Cristina da Silveira
Icléia Silveira e Silva

Resp. Apresentação: Elaine Cristina da Silveira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Laboratório da Luz - Oficina Cênica
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Laboratório da Luz - Oficina Cênica
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

- O Projeto de Extensão Laboratório da Luz/Oficina Cênica busca estruturar um espaço e fomentar atividades que auxiliem com informações técnicas e estéticas sobre a utilização da luz cênica, bem como a obtenção de dados, objetos e livros, disponibilizando-os para consultas teóricas e técnicas nas práticas acadêmicas do curso de Artes Cênicas e demais cursos ou artistas e técnicos do estado catarinense. Neste segundo ano o ponto focado foi o estabelecimento da parceria com a Fundação Nacional de Artes-FUNARTE e com órgãos municipais e estaduais. Este esforço culminou com a oficina de iluminação ministrada por Jorginho de Carvalho, um ícone da iluminação brasileira, em outubro de 2006. A oficina com este profissional de renomado conhecimento só foi possível através da parceria junto à FUNARTE e Fundação Franklin Cascaes de Florianópolis. Também conta com a parceria da Fundação Catarinense de Cultura na realização de atividades voltadas à disseminação dos conhecimentos sobre iluminação cênica.

- O projeto deu seguimento na realização de oficinas e palestras com profissionais desta área e também na busca de dados e materiais bibliográficos para disponibilizá-los aos interessados.

- O projeto presta assistência através do colaborador e técnico em iluminação Ivo Godois aos atores e arte-educadores quando estes recorrem a informações sobre o tema, o que os auxilia em seus trabalhos artísticos ou complemento pedagógico em sala de aula. Este propósito fortalecido pelo projeto determina sua função de extensão universitária das informações adquiridas.

- As solicitações dos participantes de que as atividades devem ser realizadas em outras cidades do estado apontam para o próximo passo a ser dado pelo projeto, já que com dois anos de experiência na cidade de Florianópolis e sede da universidade o credenciam para um deslocamento com atividades mais qualificadas e definidas que contribuirão nas necessidades do estado catarinense.

Palavras-Chave: Extensão, Iluminação, Ator, Complemento Pedagógico.

1.4 Autores

Autores: José Ronaldo Faleiro

Resp. Apresentação: José Ronaldo Faleiro

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Livros e Batucadas
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Livros e Batucadas
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Programa Cultural Embaixada Copa Lord vem sendo desenvolvido, na prática, desde o ano de 2002, passando por várias fases diferentes neste desenvolvimento. Neste ultimo ano é importante destacar a consolidação do Projeto Livros & Batucadas, que consiste na formação da Bateria Mirim da Copa Lord. Durante o ano de 2006 foi formada a primeira turma, contando com uma importante colaboração da Polícia Militar. É importante também destacar a participação da diretora da Escola Lucia do Livramento Mayvorme, Dona Uda Gonzaga e do primeiro professor da Bateria Mirim, Eduardo Seara. O projeto proporcionou ótimos resultados e o reconhecimento da sua importância por parte da diretoria, principalmente pela disciplina e envolvimento dos alunos nas atividades do carnaval, isto fez com que neste ano a diretoria se responsabiliza-se pela escolha do novo professor e também acompanha-se os trabalhos do projeto mais de perto.

O sucesso do Livros & Batucadas abriram as portas para um maior comprometimento da Diretoria com as causas sociais e podemos contar durante o ano de 2007 com a participação do Diretor de Carnaval nas nossas reuniões semanais de planejamento. Esta participação tem sido fundamental para o estudo de viabilidade da criação de uma Associação responsável pela criação e manutenção dos projetos sociais, sendo este o primeiro passo para a criação de uma estrutura formal e profissional para a criação e acompanhamento dos projetos sociais na Copa Lord. A criação desta associação será efetivada no segundo semestre.

É importante destacar também a interação do Programa com o

NEAB (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros) da UDESC, o Projeto Aroeira e a Polícia Militar. Estas parcerias tem sido importantes tanto para o planejamento como para a execução do projeto

Palavras-Chave: escola-de-samba, polícia-militar, universidade

1.4 Autores

Autores: Fabio Pugliesi
Josué Alexandre Sander

Resp. Apresentação: Josué Alexandre Sander

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007

Atividade:

Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Memorial Antonieta de Barros : Centro de Referência para Memória e História das Populações de Origem Africana em Santa Catarina - Portal Multiculturalismo

Tipo: Modalidade Oral

Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Centro de Memória e Informações sobre Afrodescendentes em Santa Catarina, vinculado ao Programa Memorial Antonieta de Barros do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da UDESC, tem por finalidade tornar a Universidade em um pólo produtor e disseminador de informações sobre as temáticas da diversidade cultural, discriminação racial, promoção de igualdade e outros temas relacionados às populações de origem africana no Brasil e em Santa Catarina. O projeto possui como tarefas a localização, organização e digitalização de documentação arquivistica, principalmente, do século XIX; a organização da Base de Dados Afro-Ilha com documentação em arquivo sobre populações de origem africana; e a construção de uma plataforma de comunicação e intercâmbio de núcleos de estudos afro-brasileiros e outros grupos correlatos existentes nas universidades brasileiras; e em parceria com o Projeto Educação e Cidadania do Programa Diversidade Étnica na Educação, coordenado pela Professora Neli Góes Ribeiro, sistematizar as informações sobre políticas de ação afirmativa em Santa Catarina e no país, alem de indicadores sociais e econômicos acerca dos afrodescendente. Com a reorganização e reestruturação do Portal Multiculturalismo pretendemos melhorar o acesso a estas informações através do mesmo (www.udesc.br/multiculturalismo), para melhorar o acesso de usuários externos. O conhecimento e a educação são as formas mais eficazes de transformação de uma cultura autoritária, heterofóbica, baseada na desigualdade natural

entre as pessoas, em uma cultura de paz e promoção da Diversidade e Igualdade. Daí nossa ênfase no uso de novas tecnologias de informação como instrumento de disseminação de informações e comunicação de comunidades diversas interessadas na temática.

Palavras-Chave: Memória , Multiculturalismo, Afrodescendentes

1.4 Autores

Autores: Jury Antonio Dall Agnol

Paulino de Jesus Franscisco Cardoso

Resp. Apresentação: Jury Antonio Dall Agnol

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Programa Modateca
Protocolo: Protocolo PROEX 054

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Programa Modateca
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O programa Modateca desenvolve atividades de preservação nos objetos e artefatos coletados pelos projetos de pesquisa do Departamento de Moda, com vistas a contribuir para a formação de uma memória cultural de moda em Santa Catarina. O acervo, atualmente, se compõe de peças do vestuário, trajes, coleções, revistas, catálogos, fotografias, fitas de vídeo e CDs, cadernos de tendências, acessórios (chapéus, luvas, jóias, calçados, bolsas) de diferentes épocas e comunidades e o material produzido por alunos e professores do Curso de Moda. Para ser reconhecido como fonte histórica, este acervo vem sendo tratado e administrado como documento, para isso, o bolsista de extensão, sob orientação do coordenador e da técnica em preservação, executa o processamento técnico – estudo, identificação, registro e catalogação; aplica tratamentos de conservação – inspeção, higienização, acondicionamento e armazenamento; orienta os usuários na localização dos objetos no espaço físico; seleciona os materiais a serem pesquisados por acadêmicos e professores; divulga os novos objetos incorporados ao acervo; colabora na montagem de exposições, desfiles, produções fotográficas, catálogos e eventos de moda. Como resultado, o programa disponibiliza à comunidade um espaço de memória de moda e vestuário com fontes primárias de pesquisa; recursos didático-pedagógicos para os cursos de graduação e pós-graduação e o desenvolvimento de ações de extensão.

Conclusão:

Foi possível realizar ao longo do semestre o contato com a

comunidade em geral, bem como estimular e desenvolver o conhecimento adquirido nas disciplinas. Experiência essa, significativamente positiva na preparação do acadêmico, tanto para a atuação no mercado de trabalho quanto na vida acadêmica.

Pode-se concluir que o programa de extensão Modateca, é de extrema importância para o estudante e comunidade em geral, pois adiciona e reproduz conhecimento para a comunidade a qual está implantado.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Modateca, Memória, Vestuário

1.4 Autores

Autores: José Alfredo Beirão Filho
Juliana Spoladore Amaral

Resp. Apresentação: Juliana Spoladore Amaral

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Modateca Virtual
Protocolo: 054

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Modateca Virtual
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto Modateca Virtual pretende disponibilizar, em rede virtual, o acervo de moda e de vestuário vinculado ao Programa Modateca, garantindo a um número ilimitado de usuários o acesso às informações da cultura têxtil de Santa Catarina, além de alimentar ações integradas de pesquisa, ensino e extensão na UDESC.

Para tanto, o bolsista de extensão, sob a orientação do coordenador geral, coordenadora técnica e técnico em informática deverá executar atividades voltadas à informtização do acervo têxtil, tais como: fotografar, digitar, digitalizar, catalogar e alimentar o sistema virtual.

Para fotografar os objetos a serem integrados ao acervo nos semestres 2005/2 e 2006/1 será utilizada câmera digital. As imagens serão armazenadas em arquivo no computador e serão gravadas cópias de segurança em CD. Os objetos serão fotografados frente e costas. No caso de um traje composto por duas ou mais peças, este será fotografado completo e posteriormente, cada uma das peças será fotografada frente e costas.

Objetos pequenos serão copiados através de Scanner e as fotos dos objetos serão digitalizadas na Ficha de Registro, no catálogo virtual e nos catálogos temáticos.

A digitação das informações pertinentes a cada objeto será feita em ficha apropriada e as informações como: data de entrada, lugar de origem, época, estilo, dimensões, proprietário, doador e outros antecedentes que permitam uma análise estética, histórica e material serão extraídas das fichas de registro.

Para inserção das informações no sistema será feita a Catalogação

das imagens de acordo com sua tipificação. O acesso por categoria permitirá a busca por tipo de objeto - vestido, saia, terno, gravata – por década, por costureira ou estilista e por tema.

Palavras-Chave: Extensão Universitária, Moda, Memória, Virtual

1.4 Autores

Autores: José Alfredo Beirão Filho
Letícia Waldow de Souza Baylão

Resp. Apresentação: Letícia Waldow de Souza Baylão

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007

Atividade: Projeto de Extensão Multimeios, internet e jogos eletrônicos: possibilidades

Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Projeto de Extensão Multimeios, internet e jogos eletrônicos: possibilidades para o ensino e pesquisa em história

Tipo: Modalidade Oral

Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto tem seu pressuposto norteador na preocupação que emerge a partir do século XX com as novas perspectivas abertas com a História Nova, principalmente no que se refere ao uso de fontes e linguagens até então menosprezadas na análise historiográfica. Neste sentido, os multimeios, a internet e os jogos eletrônicos são percebidos, por sua significância cultural, como importantes ferramentas no entendimento do indivíduo contemporâneo.

Na área de edição de vídeo, a partir de oficinas, pretendeu-se instrumentalizar os acadêmicos quanto ao processo de formulação de audiovisuais, oferecendo ao futuro historiador a perspectiva do produtor cultural, contribuindo, a partir de uma visão interna do processo de composição artística, em futuras análises historiográficas. No nível educacional, tanto as oficinas quanto o suporte técnico oferecidos contribuíram para a realização de projetos acadêmicos para disciplinas da Universidade, bem como em instituições públicas de ensino, através de demais projetos extensionistas veiculados ao Departamento de História. Destaca-se ainda o início de uma preocupação em criar um banco de vídeos dos eventos realizados no Centro de Ciências Humanas e da Educação.

Do trabalho realizado no site do Núcleo de Estudos Históricos (www.neh.udesc.br), além da divulgação via web de notícias à comunidade acadêmica, há o banco de dados com os arquivos sonoros armazenados em formato podcast de eventos que contaram

com a cobertura do Laboratório de Imagem e Som. No tempo de realização deste resumo, encontrava-se em formulação discussões sobre as possibilidades no ensino da história, bem como seu impacto pedagógico, do uso dos jogos eletrônicos no espaço escolar.

Tendo como base o projeto inicial, verifica-se que os aspectos relacionados à formulação de vídeos ocupou espaço maior que o planejado, ainda que se contemporize que no âmbito geral, esta perspectiva tenha sido a mais promissora nos projetos extensionistas realizados, tanto por se constituir como linguagem de mais fácil assimilação, quanto por sua relativa facilidade de realização de produtos audiovisuais. Ainda que criticamente, acredita-se que o projeto foi bem sucedido na tentativa de instrumentalizar o aluno e docentes envolvidos no uso da tecnologia multimídia e, consequentemente, na ampliação das possibilidades pedagógicas no nível escolar do ensino de história.

Palavras-Chave: multimeios; internet; jogos eletrônicos

1.4 Autores

Autores: Márcia Ramos de Oliveira

Resp. Apresentação: Márcia Ramos de Oliveira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Projeto Navegar
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Projeto Navegar
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Este projeto de extensão pretende envolver pessoas de diversas áreas comunitárias que se disponibilizem a participar, sempre tendo como destaque à situação de cruzamento entre cultura, arte, comunicação e territorialidade, globalizando tópicos associados à identidade, e que desencadeia a criação de novas conexões e estratégias não convencionais de Arte , instaurando assim uma reflexão crítica nas condições de produção artística, atingindo não só a própria produção, mas rompendo com os tradicionais termos de mercado, e superando deste modo a unidade artística particular em favor da atividade humana em geral.

Estas práticas contemporâneas de arte estão expandindo de modo criativo as fronteiras da arte e o público e redefinindo o papel do artista atual. A atuação do artista mediador prevê articular as estratégias necessárias para desenvolver atividades de Arte Relacional e Arte Público de Novo Gênero que se desenvolverão no acontecimento da presença, do encontro entre integrantes da equipe de trabalho provenientes de diferentes comunidades, tendo como proposta a restauração da embarcação e já prevendo, para um segundo momento e através de um novo projeto, a disseminação de saberes tradicionais entre comunidades litorâneas de Florianópolis utilizando a embarcação restaurada como meio de transporte.

A Estética Relacional foi teorizada pelo crítico francês Nicolas Bourriaud, não como uma teoria da arte, senão como uma teoria da forma. Após observar os comportamentos artísticos nos anos 90 e a partir da situação do artista, coloca que, a forma da obra contemporânea se extende além da sua forma material sendo um

elemento que estabelece conexões, uma aglutinação dinâmica e só pode nascer do encontro de dois planos da realidade: o tempo e o espaço, lembrando que a homogeneidade só pruduz visualidades.
Arte Pública de Novo Gênero incorpora as práticas artísticas comprometidas com as comunidades, entendendo estas como lugar-social com conteúdo humano participativo capaz de gerar auto-representação.

Palavras-Chave: Arte relacional complexa, comunidade, acontecimento

1.4 Autores

Autores: Helton Patricio Matias
José Luiz Kinceler

Resp. Apresentação: Helton Patricio Matias

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Programa Nupeart Pro...move
Protocolo:	protocolo PROEX 055

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Programa Nupeart Pro...move
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Resumo: (Deve ficar entre 200 e 450 palavras)

Nupeart Promove realiza eventos e projetos diversos entre eles:
I Festival Catarinense de Arte Cerâmica e Festival de Queimas Alternativas, que aconteceu no CEART no final de 2006, com 180 participantes do Centro-oeste e Sul do Brasil. Proporcionou uma confraternização em torno da arte cerâmica com artistas convidadas demonstrando in loco seus trabalhos. Os participantes passaram horas ao redor dos fornos, queimando suas peças. Foram feitos fornos: de buraco, papel e tijolos, o que permite autonomia aos artistas que não possuem fornos elétricos para queimar suas peças.
O
Vivências em Artes, visa atender demandas de capacitação e formação feitas por professores e diretores de escolas da região da grande Florianópolis. São oferecidas oficinas de diferentes linguagens artísticas, aos sábados , onde o público repensa seu fazer pedagógico criando uma unidade entre o fazer e o pensar. Cerâmica no Casarão do Sambaqui acontece na comunidade da Ponta do Sambaqui, em Florianópolis. Sua proposta é viabilizar oficinas de cerâmica para os moradores do bairro através da capacitação de um membro da comunidade que comparece à UDESC todas as semanas para preparar suas aulas e sanar suas dúvidas, sempre com o auxílio da coordenadora. Em comemoração ao primeiro ano do projeto, foi realizado um Festival de Queimas Alternativas na localidade. Ambos projetos tem a coordenação de Rosana Bortolin. Formação Continuada em Educação Musical III,

projeto coordenado por Sérgio Figueiredo, desde 2005, objetiva ampliar a presença da educação musical nas escolas da região de Laguna através de discussões solicitadas pelos professores. São feitos encontros pedagógicos regulares e o cronograma visa atender às necessidades e possibilidades de todos. Os conteúdos são diversificados e correspondem à aspectos trazidos pelos participantes. Além das discussões, são oferecidos palestras e seminários para que outros profissionais possam auxiliar no processo de divulgação da música na formação escolar.

Palavras-Chave: extensão, arte, formação continuada, ensino

1.4 Autores

Autores: Marina Brum Oliveira
Rosana Tagliari Bortolin

Resp. Apresentação: Marina Brum Oliveira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Oficina de Arte Africana e Afro-descendente
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: O ENSINO DE ARTE AFRICANA E AFRO-DESCENDENTE
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O ENSINO DE ARTE AFRICANA E AFRO-DESCENDENTE –
Um estudo multicultural-crítico de identidade

O artigo registra o processo ocorrido na Oficina de Arte Africana e Afro-brasileira no primeiro semestre de 2007. O projeto que compreende a oficina é vinculado ao Núcleo Pedagógico de Educação e Arte – NUPEART/UDESC. O presente texto enfoca a apreciação da utilização na oficina, dos conteúdos da arte africana e afro-brasileira fundamentada na lei 10639/2003. A referida lei institui a obrigatoriedade do ensino da história e da cultura da África e dos africanos no currículo escolar resgatando a contribuição dos negros na construção da sociedade brasileira e cumprindo o papel de sanar uma dívida com a cultura afro. O projeto vem ocorrendo na Escola Estadual Leonor de Barros desde 2005, e o período relatado aqui (2007/01) marca o último semestre em que a oficina foi oferecida na Escola. A escolha pela instituição pelos membros do projeto aconteceu porque grande parte dos estudantes participantes da oficina reside na comunidade do Morro do Quilombo. Conforme relatos dos alunos, constatou-se que era para este morro que os escravos negros fugiam quando expurgados ou fugidios das casas de veraneio – localizadas no centro da cidade – em que trabalhavam. A comunidade, portanto, abrigou afrodescendentes que sofreram com as injustiças sócio-histórico-culturais desde sua chegada ao Brasil. Este projeto fez-se importante pela precoce adaptação da lei que ocorre paralelamente à busca das escolas por

qualificar seu ensino para cumprir esta obrigatoriedade. O artigo publica o relato de experiência de duas bolsistas que tiveram a oportunidade de lecionar na oficina e assim fazer cumprir o papel social democratizado pela Lei.

Palavras-Chave: Multculturalismo-crítico Africanidades Artes Plásticas

1.4 Autores

Autores: Júlia Rocha Pinto
Maria Cristina da Rosa Fonseca da Silva

Resp. Apresentação: Júlia Rocha Pinto

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Objetos da Escola: registro e inventário dos móveis e objetos do acervo do M
Protocolo: 132/2006

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Objetos da Escola: registro e inventário dos móveis e objetos do acervo do Museu da Escola Catarinense
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

"Objetos da Escola: registro e inventário dos móveis e objetos do Museu da Escola Catarinense" é um projeto vinculado ao Programa de Extensão Museu da Escola Catarinense e vem sendo desenvolvido há um ano e 3 meses. Em sua primeira edição desenvolveu-se um Banco de Dados para registro e inventário do acervo, acompanhando as convenções estabelecidas no Caderno de Diretrizes Museológicas do IPHAN. O cadastro das peças implica principalmente na sua descrição, origem, localização, estado de conservação ou deterioração e intervenções necessárias. O banco de dados encontra-se alojado no site www.museudaescola.udesc.br, entretanto, o acesso ao público ainda não está liberado, pois é necessário concluir a inserção das informações e realizar alguns ajustes o que deverá acontecer ainda em 2007. A partir de então o atual layout deverá ser alterado para facilitar a pesquisa pelo público. Além dos móveis e objetos, o acervo contempla documentos, livros, fotografias e acervo de história oral, os quais pretende-se registrar na segunda edição do projeto, que deverá ter início em janeiro de 2008. Seguindo os procedimentos indicados do manual já mencionado, o Banco de Dados é composto de 37 campos de cadastro mais um espaço para inserção de foto digitalizada. Um dos "mistérios" da realização desse trabalho consiste no fato de que a maioria dos campos deve ser de autoria própria do museu, o que implica no estabelecimento de categorias de acordo com o acervo, criação de um número de inventário a partir da quantidade de objetos que se dispõe, classificação,

avaliação das condições de conservação bem como o registro de sua imagem. Os campos relativos a história dos objetos serão preenchidos com o projeto de pesquisa: “Objetos da Escola: origens e usos dos objetos escolares que compõem o acervo do museu da escola catarinense”, desdobramento deste projeto de extensão.

Palavras-Chave: Museu-da-Escola-Catarinense, História-da-Educação, Móveis-e-Objetos-Escolares, Extensão-Universitária

1.4 Autores

Autores: Marília Gabriela Petry

Vera Lucia Gaspar da Silva

Resp. Apresentação: Marília Gabriela Petry

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Projeto Orquestra de Violões da Udesc
Protocolo: 047

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Orquestra de Violões da Udesc
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

A Orquestra de Violões da UDESC é um projeto do Programa UDESC MUSICAL, e oferece aos violonistas da universidade, Florianópolis e região, a oportunidade de aperfeiçoamento instrumental e prática musical em grupo sob a orientação dos professores Luiz Mantovani e André Moura. Além disso, busca interagir com a comunidade acadêmica e externa, possibilitando o contato com o repertório para grupo de violões, tanto em concertos formais quanto didáticos. O trabalho da Orquestra de Violões da UDESC se dá em várias frentes: a seleção de integrantes, que visa estabelecer um nivelamento técnico e artístico que permita o desenvolvimento de um trabalho equilibrado e de qualidade; a escolha de repertório, baseado no nível técnico e nas aspirações artísticas do grupo; os ensaios semanais, que visam a preparação do repertório para as apresentações públicas; e as apresentações públicas, que acontecem ao longo do ano no auditório do Departamento de Música e em salas de concerto de Florianópolis, bem como em escolas, hospitais, asilos e demais locais que permitam contato com o público mais carente de música de concerto. Atualmente o grupo é formado por professores e estudantes do Departamento de Música (Bacharelado e Licenciatura), além de violonistas profissionais e amadores de Florianópolis e cidades vizinhas. Os programas de concerto da Orquestra de Violões da UDESC apresentam peças originais para grupo de violões, além de transcrições e peças exclusivas, muitas realizadas ou compostas por integrantes da própria orquestra. O trabalho desenvolvido pela Orquestra de Violões da UDESC tem tido

uma ótima aceitação dentro e fora da universidade, procurando sempre proporcionar ao seu público ouvinte uma experiência enriquecedora tanto em nível artístico quando didático.

Palavras-Chave: violão, orquestra, performance, extensão musical

1.4 Autores

Autores: André Ferreira de Moura
Igor Issicaba
Luiz Carlos Mantovani Junior

Resp. Apresentação: Igor Issicaba

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Udesc musical
Protocolo: proex 047

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Orquestra Udesc
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto OEQUESTRA UDESC, iniciou com o nome de Conjunto de Câmara UDESC, pois não tinha componentes suficientes para uma formação orquestral. Aos poucos foi tomando forma e atualmente conta com dezoito músicos, entre alunos do bacharelado em violino e viola, licenciatura em música e convidados da comunidade. São realizados dois ensaios semanais de duas horas cada.

A função do bolsista de extensão junto à Orquestra UDESC, consiste basicamente em facilitar e mobilizar o trabalho dos componentes, bem como o do regente.

Um exemplo desse trabalho é fazer a transcrição de partituras manuscritas em programas específicos de editoração de partituras, isso gera um importante avanço no aprendizado e na leitura dos músicos já que algumas partituras com o tempo vão ficando apagadas e em alguns casos até ilegíveis.

Outro passo importante é fazer a catalogação das obras por meio de programa de busca em banco de dados e no arquivo, fazendo a divisão por gêneros (clássico, popular, choro, etc), por compositores (em ordem alfabética) e por naipes (violino I, violino II, viola, violoncelo e contrabaixo).

Organizar o o ambiente de ensaio, cadeiras e estantes em seus respectivos lugares na formação orquestral.

Fazer fotocópias de partituras e montagem das pastas por naipes, conforme repertório estabelecido pelo maestro.

Fazer cartazes para a divulgação de concertos e audições ou qualquer evento que envolva a Orquestra UDESC.

Como bolsista de extensão da Orquestra UDESC, meu objetivo é expor minha colaboração para com o importante trabalho que o Professor João Eduardo Dias Titton vem desenvolvendo junto à universidade e de alguma forma junto à comunidade, difundindo o nome da UDESC como instituição que fomenta educação e cultura.

Palavras-Chave: música orquestra cordas udesc

1.4 Autores

Autores: Luciana Frandalozo Alves dos Santos

Resp. Apresentação: Luciana Frandalozo Alves dos Santos

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007

Atividade: Projeto de Extensão Rádio on-line do NEH: construção de uma proposta de

Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Projeto de Extensão

Tipo: Modalidade Oral

Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Projeto “Rádio on-line do NEH: construção de uma proposta de comunicação e interação entre pesquisa e ensino de história” foi elaborado como alternativa a implementação da Rádio NEH, que vem sendo construída no Núcleo de Estudos Históricos – NEH -. Propõe-se a refletir acerca deste veículo de comunicação e seu papel frente ao seu espaço de origem, enquanto centro acadêmico. Começa a partir de então a definir uma programação, seu formato, e elaboração do conjunto de iniciativas que colocarão a rádio em funcionamento.

A dimensão que representa enquanto uma alternativa de extensão universitária encontra-se no fato de ser uma rádio em formato on-line, desenvolvida por docentes e discentes vinculados ao NEH e ao Curso de História, especialmente nas disciplinas voltadas a Prática Curricular e espaços escolares. Enquanto veículo transporta-se para além do ambiente acadêmico, chegando através do computador a diversos segmentos sociais.

A Rádio NEH constitui-se em um projeto desenvolvido na área de História, voltado a utilização desta linguagem (midiática/sonora), enquanto possibilidade de desenvolvimento da pesquisa e formas de expressão neste campo de conhecimento. Através do formato "online", estruturou-se nas dependências do Núcleo de Estudos Históricos (NEH), onde também originou-se o estúdio e as instalações do Laboratório de Imagem e Som (LIS).

Entre as diversas atividades relacionadas a esta iniciativa encontram-se: a) a sempre renovada busca de softwares, especialmente “livres”, visto que a rádio foi instalada a partir da

Plataforma Linux; b) a constituição de acervos digitais, envolvendo registros sonoros, veiculados a sua programação diária; c) a busca de informações e pesquisa nas temáticas relacionadas aos diferentes motivos históricos e musicais utilizados nos programas apresentados; e, d) as diferentes propostas de comunicação e interação entre a pesquisa e o ensino de história, resultante das práticas curriculares desenvolvidas em escolas da rede pública do município de Florianópolis/SC, através da instalação dos softwares da rádio online nestes locais.

Os resultados parciais deste projeto em construção, podem ser consultados através do site do NEH. Para ouvir, basta acessar www.neh.udesc.br

Palavras-Chave: rádio; online; história

1.4 Autores

Autores: Márcia Ramos de Oliveira

Resp. Apresentação: Márcia Ramos de Oliveira

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Rodando Engenho: vivências culturais na Costa Lagoa
Protocolo: 2827/2007 – FAED

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Rodando Engenho: vivências culturais na Costa da Lagoa
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O presente projeto promove a reconstrução da memória e do patrimônio cultural da comunidade da Costa da Lagoa presentes respectivamente na edificação do último engenho de farinha artesanal da comunidade e na Farinhada, festa e feitio artesanal da farinha de mandioca vivenciada e recriada pela comuidade nos últimos anos. O projeto visa motivar a interação de toda a comunidade em diversas etapas, através da realização de eventos culturais e oficinas abertas ao público. As atividades são realizadas no próprio Engenho de Farinha da Costa da Lagoa, que serve de importante referência histórica para comunidade, em parceria com a Associação Engenho, a Associação de Moradores e a Escola Desdobrada da Costa da Lagoa. Como este projeto encontra-se em seu terceiro ano, às oficinas de papel reciclado e fotografia, foram se agregando outras linguagens e formas de registro, como o vídeo.
Nas oficinas de vídeo-processo as crianças passaram a registrar os eventos, paisagens e costumes da comunidade e, em particular, as atividades da Farinhada realizada no mês de julho no Engenho de Farinha da Costa. Nesta comunicação apresentaremos o vídeo produzido pelas crianças durante as Farinhadas de 2006 e 2007 , onde elas simultaneamente, participaram e documentaram o ritual do feitio da farinha de mandioca artesanal praticado por seus pais e avós, com as mãos na câmera e na mandioca. A tradição da "Farinhada" foi recriada pela comunidade, pois nos últimos anos passaram a mover o engenho com a força do mutirão, no lugar da tração animal. A importância do projeto está na revitalização desse espaço de convívio e sociabilidade para os/as moradores/as, bem

como promover uma maior interação entre a geração mais antiga, homens e mulheres que remetem às tradições locais e as novas gerações que, através do conhecimento de suas histórias/estórias, poderão vivenciar de maneira mais criativa e atual o aprendizado da história local, contribuindo para sua revalorização.

Palavras-Chave: memória, Costa, cultura, Patrimônio

1.4 Autores

Autores: Gabriella Cristina Pieroni
Gláucia de Oliveira Assis

Resp. Apresentação: Gabriella Cristina Pieroni

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Programa Clubes de Teatro nas Escolas
Protocolo: Proex 056

1.2 Identificação do Trabalho

Título: teatro e a História da Comunidade
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Começamos nosso trabalho a partir do apoio às ações desenvolvidas pelo programa “clubes de Teatro“, que inicialmente consistiu em fornecer suporte às Oficinas Intensivas e ampliar a base financeira do programa. Em seguida passamos a nos dedicar mais profundamente ao Clube de teatro Morro do Quilombo, dando apoio ao grupo de teatro que acontece na EBE Leonor de Barros, direcionando minha atuação na busca do alargamento dos vínculos do programa com a comunidade.

Na reorganização da atividade focalizamos nossa atuação na realização de entrevistas com os moradores mais antigos do bairro Itacorubi, em especial os moradores do Morro do Quilombo. Moradores estes que acompanharam as mudanças e transformações ocorridas não somente nesta comunidade como na cidade de forma geral. A escolha da comunidade investigada escora-se no fato de ser a comunidade de origem da maioria das crianças que participam do Clube de Teatro da escola citada.

Estas entrevistas possuem o propósito de subsidiar as discussões e trabalhos do grupo de teatro, a partir da coleta de narrativas e histórias da comunidade. Histórias estas que independentemente da conexão com uma realidade objetiva, de uma veracidade dos eventos citados, das falas colhidas, evidenciam o processo de desenvolvimento. Nesse sentido, possuem sentidos específicos dentro desta própria comunidade. O trabalho teatral realizado com as “memórias” dos moradores do Morro do quilombo se vale da concepção que o material simbólico dos indivíduos não é imutável, mas sim está em permanente transformação de acordo com o

	espaço e tempo. Histórias colhidas se misturam com histórias vividas e imaginadas pelos integrantes do grupo de teatro, gerando o espetáculo teatral “Histórias de Mentira e Histórias de Verdade do Morro do Quilombo.
Palavras-Chave:	Teatro, História e Memória

1.4 Autores

Autores:	Valmir Alexandre Fernandes Pardo
Resp. Apresentação:	Valmir Alexandre Fernandes Pardo

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Programa Udesc Musical
Protocolo: 047

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Programa Udesc Musical
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O Programa UDESC MUSICAL caracteriza-se como aglutinador dos diversos projetos de extensão nele contidos, bem como empreendedor e divulgador da produção musical do Departamento de Música do CEART/UDESC, através da organização e promoção de eventos que tenham como foco principal a performance musical. Compõem atualmente o programa os seguintes projetos de extensão: Orquestra UDESC, Quarteto de Cordas UDESC, Orquestra de Violões da UDESC, Projeto Planeta Música e Duo Titton-Zamith. Em atividade desde 2004, o Programa procura apresentar à comunidade um amplo panorama da produção musical da universidade por meio de atividades e eventos, na sua maioria abertos ao público e gratuitos. Os eventos organizados pelo Programa são realizados no Auditório do Departamento de Música da UDESC e em teatros ou salas de concerto da cidade de Florianópolis, e contam com a participação de musicistas da UDESC e convidados externos de renome nacional e internacional. O Programa UDESC MUSICAL tem freqüentemente se associado a outros programas da universidade, como o Núcleo de Educação Musical - NEM e o Núcleo de Criação Musical - CRIAMUS, e realizou recentemente parcerias com a Associação Nipo-Catarinense, Aliança Francesa de Florianópolis e o Museu Histórico de Santa Catarina (Palácio Cruz e Souza), confirmando sua vocação interdisciplinar e interinstitucional. Enxergando a produção acadêmica e a produção artística como atividades relacionadas e complementares, o Programa UDESC MUSICAL têm cumprido sua principal missão, que é a de fomentar a performance

musical na universidade e a formação de platéias na comunidade, oferecendo à população de Florianópolis e região a oportunidade de presenciar grandes espetáculos.

Palavras-Chave: performance, orquestra, concerto, extensão universitária

1.4 Autores

Autores: Ana Paula Weschenfelder
João Eduardo Dias Titton
Luiz Carlos Mantovani Junior

Resp. Apresentação: Ana Paula Weschenfelder

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007

Atividade: Uma perspectiva social do fazer feminino: trabalhos manuais, cultura e mem

Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Uma perspectiva social do fazer feminino: trabalhos manuais, cultura e memória no Morro do Quilombo.

Tipo: Modalidade Oral

Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

O projeto teve como objetivo informar e promover o desenvolvimento pessoal e comunitário de jovens e adultos moradores do Morro do Quilombo no bairro do Itacorubi, através de oficinas comunitárias de produção artesanal, da pesquisa e desenvolvimento das técnicas já utilizadas por estes moradores, da introdução de novas técnicas e do registro da memória e do fazer tradicionalmente identificado com o mundo feminino.

O projeto esteve inserido nas discussões próprias da pesquisa antropológica com grupos de moradores de bairros urbanos (em particular em relação as dinâmicas culturais de grupos de periferia), assim como nas discussões sobre relações de gênero, sobre o fazer feminino e as especificidades das família pobres do meio urbano. Indiretamente, o projeto dialoga também com as formulações teóricas sobre arte e artesanato a medida que pretende trabalhar na interface da complexa relação entre cultura e subjetividade.

O projeto contava com a experiência de um ano de trabalho junto a moradores do bairro, tendo inclusive sofrido algumas reformulações já no primeiro ano para melhor se adequar a realidade local. Durante este período o projeto contou também com a experiência de outro projeto de extensão “A natureza do lixo” coordenado pelo prof. Douglas Ladik Antunes, que articulou vários moradores para participar da primeira fase do projeto.

Além disto o período 2006-2007 teve a possibilidade de interagir com outros projetos de extensão que se desenvolveram na mesma localidade através do Programa Morro do Quilombo coordenado

pela professora Sandra Fávero. Neste sentido, acreditamos que o projeto contribuiu para consolidar a atuação da UDESC junto a esta comunidade, contribuindo para a inserção da universidade na sociedade local do entorno do campus do Itacorubí, assim como para divulgação de outras atividades da UDESC no entorno.

Palavras-Chave: extensão universitária, cultura, artezanato, memória

1.4 Autores

Autores: Tereza Mara Franzoni

Resp. Apresentação: Tereza Mara Franzoni

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Projeto Vídeo Arte Garagem
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: Projeto Vídeo Arte Garagem
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Na contemporaneidade questões ligadas à imagem se tornam cada vez mais importantes, podemos dizer até que a dimensão pública da sociedade atual encontra-se fortemente atrelada à ação dos meios de difusão de imagens, em particular à televisão. Podemos caracterizá-la como um espaço midiático que confere visibilidade a determinados interesses que são compartilhados socialmente, muitas vezes sem um questionamento prévio. Aparecer na TV seria estar inserido efetivamente na esfera pública, isso sem no entanto estar se dando conta de que, quem edita as imagens impõe uma forma de representação particular.

Pensando nessas questões e a partir de desdobramentos do projeto "Cerâmica e Música no Campeche", após longo e intenso convívio de alunos e professores dentro da comunidade Batuel Cunha no bairro do Rio Tavares em Florianópolis detectou-se potencialidades quanto a uma possível produção áudio-visual oriunda desta mesma comunidade. Após conversas na própria comunidade foi sugerida a produção de uma programação feita a partir da vivência cotidiana desta comunidade. Pudemos então vislumbrar a possibilidade real de se fortalecer a identidade, e levantarmos questões de relevância para esse grupo de pessoas através de uma produção áudio-visual feita por alguns jovens desta comunidade em parceria com alunos e professores da UDESC envolvidos com a extensão universitária.

Esta produção consiste na captação, edição e manipulação de imagens coletadas na própria comunidade, além de entrevistas

feitas com os próprios moradores. O projeto tem como característica fugir de certos posicionamentos organizacionais e hierárquicos que muitas vezes buscando imprimir suas marcas de competência acaba por sepultar os imprevistos, impedindo oportunidades de criação, solidadriedade e construção de subjetividades. A partir de uma vivência de dois anos dentro desta comunidade pode-se destacar quatro possíveis pontos dialógicos entre os moradores, são esses pontos: ecologia e meio hambiente, identidade, acessibilidade aos meios de comunicação, processo criativo.

Palavras-Chave: Arte relacional complexa, imagem, representatividade

1.4 Autores

Autores: José Luiz Kinceler

Resp. Apresentação: José Luiz Kinceler

1.1 Ação de Extensão

Edital: EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade: Núcleo de estudos e Ações da Cultura Afro-brasileira
Protocolo:

1.2 Identificação do Trabalho

Título: A importância da implementação da lei nº 10.639/03 na educação brasileira
Tipo: Modalidade Oral
Área Temática: Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Com a vinda da lei nº 10.639/03 na constituição brasileira, o ensino da cultura e da história africana e afro-brasileira torna-se obrigatório nas escolas de ensino fundamental e médio. Conforme a lei, o conteúdo programático deve incluir o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, além de incluir no calendário escolar o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra".

O que já vinha sendo feito nas escolas (o que, na verdade, é muito pouco) será realçado e reforçado com a vinda dessa lei, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à história do Brasil.

Analisando também por outro lado a questão da educação, vemos que a ausência de assuntos étnicos no processo de aprendizagem pode ser compreendida se formos analisar as práticas tradicionais de ensino que, na maioria das vezes, se restringe a uma racionalidade técnica, sem considerar outros variados contextos e maneiras diferenciadas de se pensar um determinado assunto. Penso, então, que aprender também é "saber refletir" de maneira crítica sobre um tema e, dessa forma, a cultura africana nos nossos currículos escolares virá a contribuir, especialmente, para a melhora da educação no nosso país.

Portanto, levar o ensino da cultura africana às escolas é de fundamental importância para discutirmos e combatermos, dentre outras questões, a discriminação racial no Brasil, que ainda insiste

em permear a nossa sociedade. Além disso, é fazer com que todos nós pensemos o quanto de dívida a sociedade tem para com todos os negros deste país.

Palavras-Chave: cultura, educação, inclusão social, afrodescendentes

1.4 Autores

Autores: Fernanda Rachel da Silva

Resp. Apresentação: Fernanda Rachel da Silva

1.1 Ação de Extensão

Edital:	EDITAL EVENTOS Nº 004/2007
Atividade:	Vivências em Arte
Protocolo:	protocolo PROEX 055

1.2 Identificação do Trabalho

Título:	Vivências em Arte
Tipo:	Modalidade Oral
Área Temática:	Cultura

1.3 Descrição do Trabalho

Resumo:

Este projeto visa atender as demandas de capacitação e formação continuada feitas ao NUPEART – Núcleo Pedagógico de Educação e Arte, através do Programa NUPEART Pro...move, do CEART- Centro de Artes da UDESC- universidade do Estado de Santa Catarina, por parte de professores e diretores de escolas da região da grande Florianópolis. Várias das escolas da rede pública e privada, por meio de convênio, mantém vínculo com o programa NUPEART, sendo que já existe um contato regular com seus professores, através do e-mail, liliannnupeart@gmail.com.br . O Nupeart, através de suas diferentes atividades, tenta atender estas demandas oferecendo grupos de estudos e também atividades vivenciais onde a arte mais que analisada é apropriada como meio de aperfeiçoamento do trabalho docente. Por isso, o presente projeto busca não apenas trazer a discussão teórica pertinente, mas operacionalizá-la através de uma série de oficinas, nas quais o público vivencia algumas linguagens artísticas, e, é tocado a repensar o seu fazer pedagógico numa dinâmica que não cria dicotomias entre o fazer e o pensar.

A proposta consiste na oferta de três oficinas de três horas, totalizando 9 horas/aulas a cada encontro. As oficinas são realizadas aos sábados, contando com diferentes profissionais, que trabalham as diferentes linguagens artísticas a partir das preocupações pedagógicas solicitadas via e-mail ao NUPEART, pelos professores que participam do programa. O trabalho de produção das oficinas é desenvolvido semanalmente da UDESC, onde são planejadas as oficinas bimestrais, preparados os materiais

que são disponibilizados nos encontros, criado e reproduzido material de divulgação e contatados os docentes-oficineiros e bolsistas que trabalham nas oficinas.

Palavras-Chave: extensão, educação/arte, formação continuada,ensino artes

1.4 Autores

Autores: Marina Brum Oliveira
Rosana Tagliari Bortolin

Resp. Apresentação: Marina Brum Oliveira